

Brincadeira de criança e de adulto

Quebra-cabeça é passatempo, mas também um ótimo exercício para a memória e concentração; e muita gente adora montar as peças

DA REDAÇÃO

Montar quebra-cabeças não é só uma brincadeira de criança. Passatempo, meio de se desligar do mundo, trabalhar a memória e concentração ou até dar presentes, a arte de colocar cada peça no lugar certo é paixão de muita gente, de toda idade. Virou negócio e até vício.

O morador de Cubatão Zilian Assunção, de 45 anos, é engenheiro, mas fez um negócio a partir da arte na qual ele se encaixou há anos. "Sempre gostei e, na época da faculdade, como morei em república e meu colega de quarto gostava, acabei me aprofundando. Eu montava com ele e nunca mais perdi o hábito".

De tanto que gostou, Assunção juntou as peças e transformou a paixão em oportunidade. "Eu dava aula na faculdade ensinando a montar de verdade. Ai pensei: poxa, de quebra-cabeças eu entendo. Fiz um planejamento, pesquisa de mercado, conversei com empresas da área e comecei", explica o dono do puzzlebrasil.com.br.

O site reúne produtos nacionais e de países como Alemanha, Itália, Espanha, Polônia e Estados Unidos. Há os raros, como o quebra-cabeças Life, de 24 mil peças, entre outros.

Já Júnia Duarte Tavares, aposentada de 74 anos, não costumava brincar disso quando pequena. Descobriu o gosto quando se aposentou da Prefeitura de Santos. Agora, sempre que vai passar os fins de semana e feriados na casa de Peruíbe, sempre continua de onde parou a montagem.

"Quando me aposentei, aos 70 anos, ganhei de presente um quebra-cabeça de mil peças. Eu nunca tinha montado um assim, grande, mas o desenho era tão lindo que quando vi a caixa do Romero Brito, amei na hora. Depois, peguei outro de duas mil peças e me empolguei".

Agora, o desafio de Júnia Tavares é um mapa-múndi de 1.500 peças – considerado por ela o mais difícil até agora. A montagem começou no Natal. Faltam cerca de 300 pedacinhos para completar o desenho. E, apesar de ela ter gostado muito, o filho vai levar a obra final. "Ele me ajudou e já disse que esse é dele", brinca.



Zilian, o hobby virou negócio: hoje, ele tem o site puzzlebrasil.com.br, com exemplares de várias partes do mundo

Há quebra-cabeças de todo tipo, inclusive tridimensionais. Acima, prédios, embarcações e globos terrestres em 3D montados peça a peça

VIRA PRESENTE

Quem também está bem acostumada a encantar os desenhos é a professora de formalismo Tereza Cristina Tesser, de 58 anos. Ela sempre gostou de montar quebra-cabeças. E os amigos adoraram ver a montagem pronta e emoldurada. Muito do que ela faz, vira presente.

"Teve um que fiz para muita gente, que é o quebra-cabeça da Santa Ceia, da Grow. Eu fazia quatro, cinco desses e dava de presente, pois todo mundo gostava. Outro, da Ilha de Capri, fiz para três pessoas. E gosto. Acho um desafio legal, a gente dá uma desligada. Creio que eu faça isso há mais de 30 anos", calcula. "E os dois últimos que montei foram de uma capa dos Beatles e outra Santa Ceia, porque fiz para todo mundo e fiquei sem", sorri.



Os dois hits de Tereza Cristina Tesser: capa do disco dos Beatles e, principalmente, a Santa Ceia, que já foi presente para vários amigos

Técnicas

Há quem monte quebra-cabeças de mais de 40 mil peças. Então, há técnicas que podem ajudar na tarefa de começar e terminar a montagem, independentemente do tamanho dela. Confira:

Escolha bem a imagem

Mapas e paisagens muitas vezes têm nuances de cores muito parecidas. Por isso, a dificuldade aumenta. Ajuda escolher um desenho para montar que dê prazer, mas aliado ao grau de dificuldade.

Tenha paciência

A maior parte dos quebra-cabeças não é montada em um dia, mesmo por experts. Ter espaço para montar e uma forma de guardar e voltar outro dia, é fundamental.

Separe as peças

Antes de começar, é preciso separar as peças. Primeiro, as bordas, que geralmente têm uma parte reta. Depois, por cores. Outra dica é ter potes ou saquinhos para não misturar, nem perder qualquer pedaço.

Comce pelas bordas

Assim será mais fácil ter a dimensão do que está se montando e um caminho por onde começar, pois algo do desenho já vai aparecer.

Compre acessórios

Se você precisar de dias, meses ou mais de um ano para a montagem, invista em acessórios. Um deles é um tecido: permite que tudo seja montado e depois enrolado para guardar, sem que o trabalho seja perdido. Outra dica para quem quer trabalhar em cima da mesa é ter uma toalha emborrachada. Deu a hora do jantar, é só cobrir e depois seguir de onde parou.

Guarde

Às vezes, o orgulho do trabalho final é tão grande, que vale a pena enquadrar a obra. Nem sempre é preciso vidro na moldura. Há colas para quebra-cabeças que podem ser aplicadas em cima das peças, para fixar e proteger a imagem. Mas, cuidado: algumas colas brancas podem umedecer as peças e estragar o trabalho.

Exercício para a mente e a paciência

■ Quebra-cabeças estimulam exercícios de análise e síntese importantes para o cérebro. Sozinha, a montagem não vai impedir o envelhecimento da mente, mas assim como a atividade física auxilia a manter os músculos saudáveis e fortes, o jogo exercita a mente.

A dica é de especialistas como Lara Cândida Chalela Genovese, psicóloga, professora da Universidade Católica de Santos (UniSantos) e especialista em Neuropsicologia e Psicometria.

Segundo ela, psicologicamente, o jogo é positivo, pois, ao mesmo tempo em que a pessoa precisa analisar cada peça, trabalha com a ideia de que o todo só vai se formar a partir de cada pedaço. É um estímulo à atenção, à concentração – principalmente a visual –, além de exercitar o olhar aos detalhes, a localização espacial, e treinar a coordenação motora fina e a paciência.

"E quando a gente fala em paciência, fala de construir uma gratificação. Ao mesmo tempo em que o jogo é lúdico, traz essa gratificação de ver o produto final. Ai, algumas pessoas até acham que o quebra-cabeça vai funcionar melhor se

Para resolver

"A pessoa pode se interessar ou não. Ninguém precisa ter aptidão e gostar. Se a pessoa não conseguir finalizar um, deve se lembrar dos quebra-cabeças da vida que já conseguiu montar, de todos que começou pelas bordas e chegou no meio. A vida em si existe para a gente aprender a resolver."

Lara Cândida Chalela Genovese, psicóloga

Estímulo

"Se fizer parte de outras atividades, soma, pois freia o processo (de envelhecimento). Funciona da mesma forma como o exercício não impede que os músculos fiquem flácidos, mas faz bem à saúde. É um ótimo estímulo à percepção dos espaços, às diferenças das cores e coloca em atividade a cognição"

Sidney Gaspar, psiquiatra

for extremamente difícil. Mas, o ideal é um número de peças que possibilite o sucesso, porque a vivência do sucesso gera uma série de substâncias químicas positivas para o organismo", explica a especialista.

TODAS AS IDADES

Para a psicóloga, o jogo é ideal a todas as idades, mesmo para crianças, sendo que estas não

devem ficar sozinhas com o quebra-cabeça. "Precisam ser auxiliadas para que depois desenvolvam suas capacidades, até para não criarem a percepção de que o brinquedo substitui a presença humana".

Outra grande vantagem indicada por especialistas é a socialização. O quebra-cabeça permite, por exemplo, a interação

entre diversas idades, ao mesmo tempo.

O psiquiatra Sidney Gaspar ressalta que, isoladamente, a montagem das peças não é capaz, sozinha, de evitar o envelhecimento do cérebro e doenças como o Mal de Alzheimer.

"É muito pouco. Mas, se fizer parte de outras atividades, soma, pois freia o processo. Funciona da mesma forma como o exercício não impede que os músculos fiquem flácidos, mas faz bem à saúde. É um ótimo estímulo à percepção dos espaços, diferenças das cores e coloca em atividade a cognição".

Para Genovese, também é importante ressaltar que, mesmo se a pessoa tentar e não conseguir finalizar a montagem das peças, não deve se frustrar.

"A pessoa pode se interessar ou não. Ninguém precisa ter aptidão e gostar. Se a pessoa não conseguir finalizar um, deve se lembrar dos quebra-cabeças da vida que já conseguiu montar, de todos que começou pelas bordas e chegou no meio. A vida em si existe para a gente aprender a resolver".